

## **Projeto Memwa - Registros audiovisuais sobre a cultura popular e as memórias dos imigrantes haitianos em Campinas/SP<sup>1</sup>**

Victor Kraide Corte Real<sup>2</sup>  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-Campinas

### **RESUMO**

O trabalho explora a relação entre a Folkcomunicação, conceito de Luiz Beltrão, e o Projeto Memwa, desenvolvido pela PUC-Campinas para registrar as narrativas de imigrantes haitianos em Campinas/SP. Utilizando uma abordagem qualitativa, o projeto realizou entrevistas e a criação de uma plataforma multimídia para preservar memórias e fortalecer a identidade cultural dos imigrantes. Os resultados destacam a importância da comunicação popular na resistência cultural e na construção de redes sociais inclusivas. Além disso, o estudo ressalta o papel da extensão universitária na promoção do intercâmbio entre academia e sociedade, gerando impacto social positivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** memória; comunicação; cultura popular; imigração; Haiti.

### **INTRODUÇÃO**

A Folkcomunicação é um campo de estudo desenvolvido por Luiz Beltrão, voltado para a comunicação popular e suas manifestações culturais, rituais e simbólicas. Seu foco está nos meios de expressão das camadas sociais marginalizadas e na forma como elas constroem redes de comunicação alternativas. Este artigo busca relacionar os princípios da Folkcomunicação com o projeto de extensão universitária Memwa, desenvolvido pela PUC-Campinas. O projeto tem como objetivo registrar e divulgar narrativas multimidiáticas de imigrantes haitianos na região de Campinas/SP, oferecendo uma plataforma digital acessível para a preservação de suas memórias e experiências. Ao longo deste estudo, discutiremos como os conceitos de Beltrão podem ser aplicados ao cenário contemporâneo da migração e como a comunicação popular desempenha um papel fundamental na preservação da identidade cultural dos imigrantes.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho GT21SE - Folkcomunicação e cultura popular, evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

<sup>2</sup> Professor da Escola de Linguagem e Comunicação da PUC-Campinas, email: [victor.real@puc-campinas.edu.br](mailto:victor.real@puc-campinas.edu.br)

## **METODOLOGIA**

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada na análise teórica dos conceitos de Folkcomunicação e na observação empírica do Projeto Memwa. Os dados foram coletados a partir da execução do projeto, que envolveu entrevistas com imigrantes haitianos, desenvolvimento de uma plataforma digital multimídia e oficinas de capacitação. O estudo também inclui a revisão bibliográfica sobre Folkcomunicação, considerando as contribuições de Beltrão e de outros pesquisadores que expandiram seu conceito. As entrevistas foram realizadas por videoconferência e os conteúdos produzidos foram disponibilizados online, promovendo um processo de comunicação acessível e inclusivo.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A Folkcomunicação foi inicialmente formulada por Luiz Beltrão em sua tese de doutorado, em 1967, e se baseia na ideia de que as camadas populares possuem seus próprios meios de comunicação e estratégias de expressão cultural. Segundo Beltrão (2007, p. 29), as formas tradicionais de comunicação das classes populares atuam como resistência à influência cultural dominante, reforçando a identidade e a coesão social desses grupos. Esse conceito se desdobra na relação entre folclore e comunicação, onde as manifestações culturais não apenas preservam tradições, mas também servem como canais alternativos de informação e formação de opinião.

A teoria da Folkcomunicação também se relaciona com o conceito de mediação cultural, onde determinados agentes – líderes comunitários, artistas populares, comunicadores informais – desempenham um papel fundamental na transmissão de informações dentro de seus grupos sociais. Esses agentes são figuras-chave na adaptação e ressignificação das mensagens midiáticas para a realidade das populações marginalizadas (MARQUES DE MELO, 2006). No contexto do Projeto Memwa, os imigrantes haitianos podem ser compreendidos como protagonistas desse processo de mediação, utilizando a comunicação digital para compartilhar suas histórias e reforçar sua identidade cultural.

## PRINCIPAIS RESULTADOS

O Projeto Memwa teve como principal realização a criação de uma plataforma multimídia online, contendo entrevistas em vídeo com imigrantes haitianos residentes em Campinas. A iniciativa permitiu que esses indivíduos compartilhassem suas memórias, desafios e experiências de migração, ao mesmo tempo em que ampliou a visibilidade de sua cultura no Brasil. Além das entrevistas, o projeto desenvolveu um glossário trilingue – português, francês e crioulo haitiano – com o objetivo de facilitar a comunicação e promover a valorização linguística dessa comunidade.

A execução do projeto enfrentou desafios técnicos e logísticos, especialmente devido à necessidade de adaptação das gravações para o formato digital. No entanto, mesmo diante dessas dificuldades, foi possível conduzir entrevistas com sete haitianos e disponibilizar o material em plataformas de acesso livre, como YouTube e Wix. O envolvimento da Paróquia "São Marcos, o Evangelista" foi essencial para a aproximação com a comunidade e para a viabilização das entrevistas. Os resultados indicam que a valorização das memórias dos imigrantes fortalece a construção de uma identidade coletiva e contribui para o processo de integração social.

Outro impacto significativo do projeto foi o reconhecimento da importância da comunicação popular na preservação das narrativas culturais. Como apontado por Beltrão (2004, p. 28), a comunicação é essencial para a sobrevivência e o aperfeiçoamento das sociedades. No caso dos haitianos em Campinas, a construção de uma plataforma digital permitiu a perpetuação de suas histórias e experiências, assegurando que suas vozes fossem ouvidas e registradas para futuras gerações.

Dentre os principais resultados do projeto, destacam-se:

- A criação de um canal no YouTube contendo entrevistas com os haitianos, proporcionando visibilidade às suas narrativas (<https://www.youtube.com/channel/UCmGvSPIXOHG7OjSoNK3Sh3g>);
- O desenvolvimento de uma plataforma multimídia no Wix, contendo os vídeos das entrevistas e um glossário trilingue em português, francês e crioulo haitiano (<https://projetomemwa.wixsite.com/memwa>);

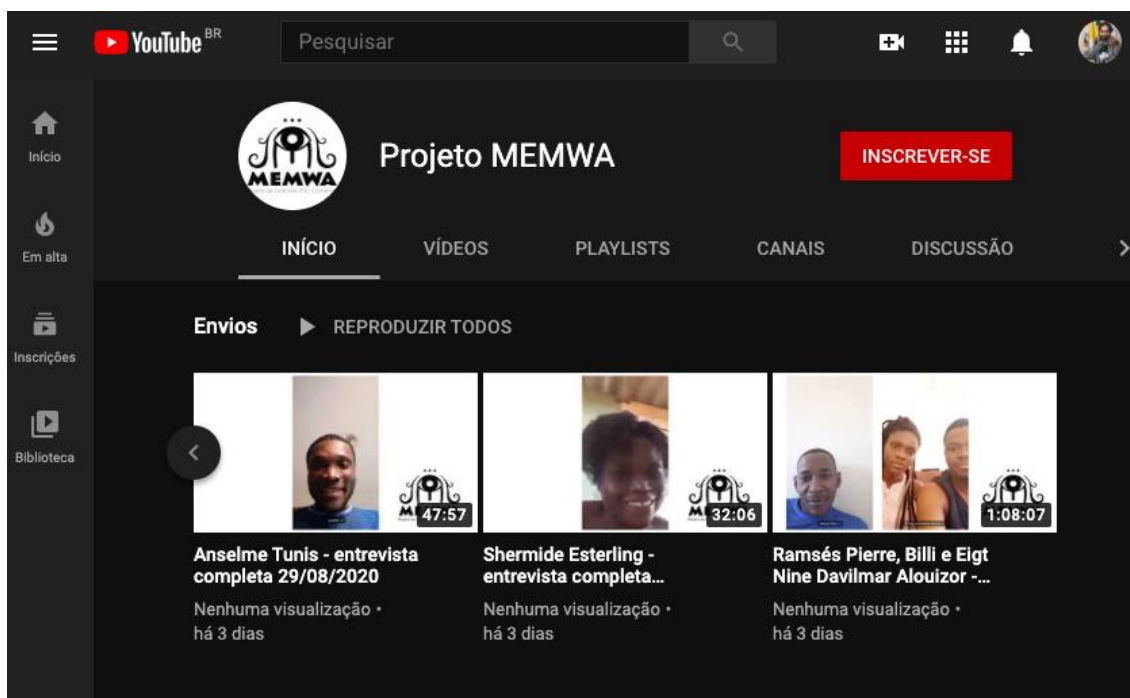
- A realização de entrevistas com sete haitianos, proporcionando um registro consistente de suas memórias e experiências;
- O fortalecimento do vínculo entre a comunidade haitiana e a instituição externa envolvida no projeto, a Paróquia “São Marcos, o Evangelista”.

**Figura 1.** Logotipo criado para o Projeto Memwa - PUC-Campinas.



Fonte: Desenvolvimento próprio dos autores.

**Figura 2.** Canal do Projeto Memwa no Youtube.



Fonte: <https://www.youtube.com/channel/UCmGvSPIXOHG7OjSoNK3Sh3g>.

**Figura 3.** Página de abertura do projeto, na Plataforma Wix.



Fonte: <https://projetomemwa.wixsite.com/memwa>.

## CONCLUSÃO

Diante dos pressupostos teórico-metodológicos da Folkcomunicação, o Projeto Memwa se mostra como uma aplicação prática dos conceitos propostos por Beltrão. A comunicação digital, quando apropriada por grupos marginalizados, pode atuar como uma extensão dos meios tradicionais de expressão cultural, proporcionando um espaço de ressignificação e fortalecimento da identidade coletiva. As entrevistas e registros disponibilizados pelo projeto demonstram que a comunicação popular continua sendo um elemento fundamental na resistência cultural e na criação de redes de pertencimento.

Além disso, a experiência do projeto reforça a importância da extensão universitária como ferramenta de aproximação entre academia e sociedade. O intercâmbio entre universitários e comunidades imigrantes proporcionou um aprendizado mútuo, enriquecendo a formação acadêmica dos participantes e promovendo um impacto

social positivo. Dessa forma, o Projeto Memwa não apenas registrou memórias, mas também reafirmou a relevância da comunicação popular como meio de transformação social.

## REFERÊNCIAS

BELTRÃO, Luiz. O ex-voto como veículo jornalístico. In: **Comunicações & Problemas**. Nº 1. Recife: Icinform (Instituto de Ciências da Informação), 1965, pgs. de 9 a 15.

\_\_\_\_\_. **Folkcomunicação: a comunicação dos marginalizados**. São Paulo: Cortez, 1980.

\_\_\_\_\_. **Folkcomunicação: teoria e metodologia**. São Bernardo do Campo: UMESP, 2004.

\_\_\_\_\_. Folkcomunicação: Conceitos e definições. In: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Secretaria Especial de Comunicação Social. **Folkcomunicação – a mídia dos excluídos. Cadernos da Comunicação**. Estudos. V. 17. Rio de Janeiro: A Secretaria, 2007. p. 29-40.

MARQUES DE MELO, José. Folkcomunicação na era digital: a comunicação dos marginalizados invade a aldeia global. In: **Razón y Palabra**, n. 49, Fevereiro-Março 2006. Publicação Eletrônica do Proyecto Internet del ITESM Campus Estado de México.